

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO V

Ceará-Fortaleza—Sabbado, 11 de Abril de 1908.

NÚM. 795

JORNAL DO CEARÁ

(5º ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Folha política e de informações uteis.

Publica-se todos os dias á excepção dos domingos e dias santos de guarda. E' a folha de maior circulação do Estado.

Tiragem 3.000 exemplares.

E' o diario mais barato do Brasil.

Preço das assignaturas—

CAPITAL

Anno 14.000

Semestre 8.000

INTERIOR

Anno 16.000

Semestre 9.000

ESTADOS E EXTERIOR

Anno 18.000

Semestre 10.000

Os pedidos de assignaturas para serem attendidos devem vir acompanhados da respectiva importância em vales do Correio ou carta registrada com declaração.

Publicações e annuncios conforme o ajuste. Pagamento aiantado.

Não se devolvem originaes e a SECÇÃO DE TODOS só inserirá artigos que venham legalizados, com firma e letra reconhecidas de autor responsável.

Jornal do Ceará

FORTALEZA — 11 de Abril de 1908.

Defensor e Defesa

REBATENDO INFAMIAS

X

Reconhece afinal o defensor do sr. Accioly a ser da função do legislativo autorizar as despesas para os diversos serviços do Estado, não sendo mister, para estar disso convicta a administração, que o canou se contivesse expresso no texto da Constituição de 12 de julho de 1892. »

Entretanto, como que arrependido da confissão, declara logo em seguida que «um orçamento não significa, em rigor, um estado definitivo, mas um estado apenas *previsível* em relação a um determinado período», acrescentando linhas abaixo, como justificativa, o seguinte:

«Mas tanto o legislativo pode votar creditos ordinarios, referentes aos serviços autorizados nos orçameatos, como vir, mais tarde, em auxilio dos mesmos serviços, abrindo novos creditos ou supplementares, ou mesmo approvar outros para casos não previstos e não autorizados previamente, taes sejam os addicionaes, os urgentes e os extraordinarios.»

Convém, preliminarmente,

pôr em relevo que qualquer orçamento consta de duas partes distinctas: a receita, calculada sobre a media dos rendimentos anteriores e portanto fallivel; a despesa, fixada sobre dados certos e positivos e portanto previamente conhecida, com sufficiente dotação para o seu custeio.

Donde, só em casos excepcionaes, urgentes e extraordinarios, é lícito ao poder administrativo ir além da despesa fixada pelo legislativo.

E tanto é assim que fóra desses casos ha sancção penal, conforme a lei de responsabilidade do presidente do Estado, anteriormente citada.

Allega se o exemplo de Thiers que «com os creditos extraordinarios salvou a França em 1840.»

Mas com elles o que é que se salvou no Ceará? O sr. Accioly que tão criminosamente delles abusou, nem a propria honra salvou. E foi uma felicidade, porque se assim não fóra, mais tristes seriam as nossas condições.

Bemditos, pois, sejam os creditos extraordinarios que tambem tiram, muitas vezes, o credito.

O articulista, porém, cuja anciania não ha quem não conheça, acha tão salutar a doutrina dos creditos extraordinarios que chega á conclusão de que, para supprimilos, «cumpriria que o legislativo e o executivo funcionassem sempre um ao lado do outro, parallelamente.»

Mas a cousa tanto não é impossível que logo adeante vem citado o proposito em que se acha o sr. dr. Afonso Penna de não mais solicitar o ao Congresso Nacional.

E' que o illustre presidente da Republica não tem em vista salvar a França nem perder o Ceará.

E para que o publico mais uma vez se convença da falta de pudor com que o lacaio presidencial, no proposito de amparar a causa do amo, completamente perdida, mente descaradamente, adulterando os factos mais conhecidos, chama a atenção do leitor para o periodo que a seguir se transcreve:

«No Ceará não houve administração que não necessitasse de supprir verbas ás leis de meios para normalizar serviços, ou que não pedisse concessão de novos creditos para trabalhos realizados e não previstos no orçamento.»

Manda a justiça que se restabeleça a verdade e se impudentemente sacrificada.

No Ceará nunca se realizaram trabalhos não pre-

vistos por lei anterior, se não no governo do infame oligarcha; os outros administradores foram, sempre e simplesmente, administradores.

Mas a que tende toda essa lenga-lenga sobre creditos extraordinarios, cuja necessidade pretende demonstrar o officioso patrono das roubaheiras officiaes?

Simplesmente a provar «que o sr. dr. Nogueira Accioly, dada a reconhecida necessidade da instalação das pontes, podia despende a somma que despendeu ad referendum da Assembléa Legislativa; tanto mais quanto, naquelle momento, o Estado atravessava uma phase calamitosa, e s. exc. era forçado a agir sob a pressão de circumstancias excepcionaes.»

Contra producente é a argumentação:

1º porque não basta a necessidade de um melhoramento para que o poder executivo, *ex propria auctoritate* e sem assentimento previo do legislativo, o mande executar;

2º porque a questão que se discute, não versa sobre a *instalação das pontes*, mas sobre a sua encomenda e compra effectuada fóra das normas legais;

3º porque contra a urgencia de semelhante negociata está protestando o procedimento do governo que a levou a effecto, desde que nada se ha feito, por parte do poder executivo, para a definitiva intallação dessas pontes, aqui chegadas desde dezembro de 1899 e cuja urgencia já então se proclamava;

4º porque se *calamitosa era a phase que atravessava, naquelle momento, o Estado*, menos se justifica o despendio de tão avultada somma que deixou o erario publico completamente exhausto e o governo, que então se iniciava, sem os meios indispensaveis para debellar a terrivel crise que tudo ameaçava aniquilar.

Realmente só o impudente lacaio do sr. Accioly teria a audacia de pretender coonestar tão escandaloso roubo, allegando que o seu autor *era forçado a agir sob a pressão de circumstancias excepcionaes* !...

Quaes as medidas de que lançou mão o sr. Nogueira Accioly para attenuar a calamidade que a todos se afigurava inevitavel?

Em que concorreu a compra das pontes metallicas para alliviar os soffrimentos da população accossada pelo mais temeroso dos flagellos?

Ahi está o sr. senador Pedro Borges, *persona grata* á situação dominante, que, em documento publico,

DUM POEMA

XXIV

Amor eu sinto e é o que tu sentes:
Tu coração unido ao meu!
— Unidos tanto e ambos frementes,
Que nem eu sinto e nem tu sentes
Qual seja o meu, qual seja o teu...

XXV

Um beijo, doce amor, não se descreve,
Tanto custa fazê-lo.
Mas... se queres sabê-lo,
Junta ao meu labio essa boquinha breve!

XXVI

— «Agua fresca da fonte,
Tão rumorosa e crystallina,
Porque tanto rumor, tanta alegria?»
Eu disse. E pelo monte,
Beijando as pedras, marulhosa e fina,
Limpa e clara, a agua fluiu.

Nisto senti ao lado um passo estranho,
A margem d'agua sussurrante:
Eras, linca! E o cabelo gattajante!
— Vinhas do banho...

Americo Facó.

Correio do JORNAL

Dr. L. C. (Mina) — Permitta dizer-lhe que o nome do externato nos poz terra aos olhos — isto por motivo que lhe seria muito longo explicar.

Um «externato», mesmo de S. Vicente, rima com um «baronato», dos «curis romanos». O sr. não entende porque rima, nós o sabemos.

Temos, v. g., cá na terra um «confrade» do bom sauto. Não sabe o dr. L. C. que o «nosso» homem é... «vir-tuoso» demais.

D'ahi o nosso desrespeito... pelo «confrade» ou por tudo que lhe pareça.

No final de contas o sr. talvez seja b.a pessoa e, ao externato como ao publico de Ubu, talvez possa aproveitar a leitura de nossa folha.

Ficaria ao menos conhecendo das patotas deste negregado Accioly.

Kino — Tome um conselho: as terras agora estão molhadas e... plantar batatas não deve ser máo negocio. Experimente.

F. P. — Recebemos a sua denuncia a respeito do incremento que ora vai tomando nesta capital o jogo do bicho. Realmente é doloroso observar que voltamos ao tempo em que o Accioly estabeleceu uma roleta no Palacio da Presidencia e bancava.

Mais que podemos fazer? Bem sabe você que a justiça, emquanto for dono do Ceará, extenderá a sua mão protetora aos bicheiros e jogadores de toda especie — desde que o jogo se tornou aqui uma profissão tribu-tada pelo Estado.

Se o sr. Saboya fosse menos surdo...

Companhia Alliança. — Os honrados commerciantes desta praça sr. J. Bruno Filho & Cia. enviaram nos o Relatório da «Companhia Alliança da Bahia», sociedade de seguros maritimos e terrestres de que são agentes nesta capital, relativo ao anno de 1907, e apresentado á Assembléa Geral Ordinaria em 21 de Março passado.

A Alliança tem se imposto á accettazione publica, nos 37 annos decorridos, desde a sua fundação, de uma maneira rara.

No anno ultimo, segundo o Relatório presenté, a Companhia pagou sinistros na importância de... 1.201.649\$720.

E' caso para a gente não se desconfiar e ir logo «segurar-se» na Alliança para ficar seguro até contra os accioly... se for possível.

AGAPTO JORGE DOS SANTOS.

© Olho da rua

Por sentimentos que não vem a proposito determinar, seguiu hontem a via dolorosa da procissão do Senhor dos Passos, como toda gente.

Ouvi dizer algo a meu respeito no sermão das lagrimas.

Isto me poz um peso de 29 kilos na consciencia, palavra! Fiquei assim com uma tristeza e um receio do inferno, que nem sei dizer!...

E o pobre Nazareno melancava do alto de seu andor o olhar abatido e meigo! E vendo o embaixo da cruz pesada a esperar o fim do sermão, pareceu-me que elle estava a murmurar: «Estás prompto, Jackinhô!»

Cusou-me vexame aquella commiserção do Senhor. Estava eu prompto!

Baixei a medrosa vista, e soluicei para dentro do coração: «Triste d'eusinho!» — e mais não me atrevia a erguer os envergonhados olhos.

Finalmente quando á procissão seguiu para a Sé, atrás de todos fui eu — curvado para o chão como um planta que fenéce.

Ao defrontar a Assembléa, viram os meus olhos um trapo de papel por cima do qual havia passado toda aquella multidão.

Era o organ official de antehontem; quasi o não conheci, de tão pisado que fóra por dez mil patas humanas.

Logo que logo de prodição, de tudo! E, parado, á claridade já reio duvidosa do crepusculo, procurei ler aquelle fangalho do jornal do commendador.

Lá estava essa epigraphe sobreposta em longo edictorial: «A REELEIÇÃO PRESIDENCIAL PRANTE A CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA.»

A margem havia annotações. Eram muitas notas considerando trechos do artigo, escriptas numa letra que estava dizendo no seu caracter nervoso: «Brutos!» — D'ahi é possível que a pobre letra não estivesse a dizer mais que uns commentarios finos...

São estes commentarios que eu transcrevo. As honras da tutoria reserve-as o publico para o annotador anônimo.

Assim o articulista official crevera de encomendar: — «Para que havemos de esquecer o direito que tem cada Estado de reger-se pela constituição que adoptar, para nos lembrarmos tão somente do dever que lhe assiste de respeitar os principios constitucionaes da União?»

Para resposta o annotador escreveu: «Sophisma!»

O articulista deixou expresso isto: «Os Estados com tanto que adoptem como base de sua organzação (o grifo é meu) os principios sobre que repôsa a Federação brasileira, tem pleno direito de governar se como melhor entenderem e reformar sua constituição quando e como julgarem mais conveniente.»

Responde o annotador: «O Estado só poderia adoptar leis que respeitassem esses principios, o que não faz no Ceará a assembléa de eunuchos, castrados moralmente por Accioly.»

Graphou o articulista: «Trata-se aqui da escolha de um funcionario, não é da supressão de uma função; cogita-se exclusivamente do magistrado, sem alterar a magistratura.»

Do annotador: «Sophism, isto é, saboyada!»

— Argumentou o articulista,

MUTILADO

«Se se sentasse supprimir o cargo de presidente do Estado ou tornal-o vitalicio, ahi entao seria offendido um principio da Constituicao.»

Vibrou o annotador: «Reeleger se o presidente duas vezes, da o direito de se reeleger dez vezes. Donde, se bem quizer, pode ficar presidente a vida inteira, dando se apenas ao encummodo das farças electoraes de 4 em 4 annos. Desta maneira a reelegibilidade tanto affecta ao pacto de 24 de Fevereiro quanto o effecta a vitaliciedade.»

Do articulista: «O presidente do E. U. da America é reelegivel e tambem o conselho federal suizo.» Responde o annotador: «A reelegibilidade é permittida no E. U. do Norte, não no Brazil. Nada temos com aquelle paiz nem com a Suissa.»

—Depois, como o articulista invocasse, numerando-os, nove principios constitucionaes como «ensinam os que bem entendem a Constituicao brasileira», aproveitou o annotador os mesmos principios para ascrever nove maximas politicas de insophismaveis verdades. Eil-as:

I—A forma democratica não é a dos Porphiro Dias.

II—A forma republicana não é o despotismo acciolyno.

III—O regimen federativo não é esse regimen fedorentivo dos Estados sem obediencia ás leis geraes da União.

IV—A liberdade e todás as suas garantias não são as garantias do chanfallo.

V—A autonomia e a egualdade politica dos Estados não são o absolutismo dos regulos.

VI—A divisao do poder publico em tres poderes não é este poder uno nas mãos de um só pachá.

VII—A temporiedade das funçoes politicas não é esta perpetuidade de representantes e caixeiros.

VIII—As responsabilidades politicas e civis dos gestores das funçoes publicas não são a irresponsabilidade do gatuado de Palácio.

IX—O direito de reformar a Constituicao não é esta immoralidade de adoptal-a ás conveniencias proprias do ladrão das pontas.

E mais comment'os não havia no fangallo do organ official...

Ahi deixo as impressões do anonymo—dês que hoje o baquara se renomeou dono da terra das jardiãs.

E não tem nada! Eu, que me alegrára á leitura do annotador, voltei ás idéas tristes em que me deixou o sermão de hontem.

Estamos todos no inferno—não no inferno catholico mas cá no inferno da vida que é peor.

Só o barão Studart—que está ameaçado de ir para o outro—goza delicias neste, achando-lhe prazeres... paradisiacos.

Jact.

Paulo Maranhão

Tem hoje o seu anniversario natalicio esse nosso distinguido e brilhante collega, rector-secretario da Folha do Norte—jornalista de formoso talento e um dos mais denodados batalhadores da opposicao nefasta oligarchia do Lemos que, de ha muito, vem infelicitando o glorioso estado paracense.

Admiradores das peregrinas qualidades do illustre moço, que nos está preso pela mesma comunhão de idéas, temos nã a maxima satisfacão em enviar-lhe hoje affectuosos parabens—augurando-lhe e aos seus companheiros da Folha do Norte os loiros da victoria que ha-de, tal vez em pouco, coroar a obra generosa dos heroicos defensores dos puros principios republicanos.

H. FIRMEZA

Guarda o leito, ligeiramente encommodado, esse nosso brilhante collega do Untario. Muitas foram as pessoas que durante o dia de hoje visitaram o bravo paladiuo do jornalismo oppoisionista.

A Providencia

O snr. Alvaro de Castro Correia, digno representante neste Estado da sociedade de seguros sobre a vida «A Providencia», recebeu do gerente da mesma sociedade o seguinte telegramma: «S. Paulo, 10.—O presidente da Republica assignou o decreto que autoriza «A Providencia» a funcionar em todo o Brazil—Carvalho.»

Está definitivamente resolvido que o sr. Armand Fallières, presidente da França, partirá para Londres na segunda quinzena de maio, afim de inaugurar alli a exposicao franco-britanica. Sera, como o sr. Loubet, recebido officialmente sem Guildhall e, segundo parece, alojar-se-á no palacio de S. James.

Os jornaes ingleses começam a fazer muitos lisonjeiros commentarios acerca dessa viagem. Assim, o «Daily News» vê nella a primeira manifestação a favor de uma era da «entente» internacional e o «Daily Telegraph» diz que a visita do presidente da Republica Franceza dará particular realce á exposicao, tanto mais que a presença do sr. Pichon torna essa visita bem significativa.

O «Standard» vae mais longe. Diz que a «entente cordiale» é uma instituicao puramente defensiva para as duas nações, que não podem nunca afastar-se do caminho traçada a que, a ser atacadas por um grande adversario, deveriam cair juntas. Acabou o tempo do esplendido isolamento insular. A independencia da Inglaterra e da França está, desde agora, assegurada.

E accrescenta:

«As duas democracias, ingleza e franceza, estão tanto mais empenhadas em evitar qualquer conflicto entre si, quanto é certo sabermos perfeitamente que a idade do ferro e do sangue não acabou com Bismarck.»

Lemos n'0 Seculo: «Já não é uma novidade a noticia da nova viagem do sr. Accioly ao Rio, de onde partiu ha tão poucos dias.

O pretexto de sua recente visita á capital do paiz foi molestia, pretexto calvo, porque o motivo real era arredar alguns embarcos que a politica do centro estava oppondo á marcha triumphante de sua famosa politica.

O pagé cearense saiu d'aqui comprometido a não eger um filho para o Senado e a não eger outro filho á presidencia do Estado, compromisso que sophsmou matreiramente forjando á sua reeleicao.

E agora, nas vespéras do simulacro eleitoral, eil-o outra vez de viagem para o Rio, sem que a Assembléa estadual esteja reunida para dar-lhe a competente licença.»

Nas hemorrhagias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbacões proprias da idade critica, nas flores brancas e inflamações do utero—A SAUDE DA MULHER é o initivo por excellencia e o remedio que com segurança produz esse radical.

Agua Mineral de S. Lourenço—As unicas colhidas da rocha viva; d'ahi a sua pureza e excellente paladar.

Politica do Ceara

Estamos assistindo, do longe felizmente, as proezas da oligarchia de familia no scenario politico do Ceara. O sr. Accioly, tratando de se fazer reeleger presidente, passou o governo, não ao primeiro substituto legal, que é seu filho, mas ao segundo. E, para conjurar eventualidades que possam contrariar os seus planos, pôs ao lado do vice-presidente em exercicio, na qualidade de secretario de Estado, precisamente o primeiro vice-presidente, que é aquelle mesmo «seu interesseute filhinho», o qual, ha algumas semanas, enquanto governava o Ceara na ausencia do paiz, bacharelou-se (?!...) em direito pela Faculdade Livre de Portaleza, mantida pelos cofres do proprio Estado que administrava.

Todo esse jogo de scena é feito a pretexto de respeito á Constituicao. Digam, no entanto, os homens que não estão recolhidos no hospicio de alienados ou que não vão caminho da casa de Horates, si é possível, em casos taes, falar em substitucões ou em outras quaesquer coisas serias.

Reflictamos um pouco. A lei incompatibilisa para a eleicao quem, dentro de certo periodo, tenha exercido o governo, ou parente seu até certo gráo. Por outro lado, a lei manda que a substitucão se opere na ordem que ella determina. Qual o motivo da prohibicao, ou por outra, em linguagem juridica, qual a «ratio legis»?

Evidentemente o motivo é garantir a sinceridade da manifestação do eleitorado pelo afastamento da suspeita de pressao.

Pois muito bem: numa hypothese como a do Ceara, não exercendo a presidencia o filho do candidato, mas sendo secretario de Estado, com o caracter de sentinella á vista do substituto em exercicio, continuava ou não continuava a existir essa mesma suspeita?

«Dicant paduam... Ha, no caso, respeito á letra, mas desrespeito ao espirito da lei. O apostolo disse que a letra mata, e já sedig, o brocardo corporificado no celebre fragmento tirado á sentença de um grande juristaconsulto romano—«scire leges non est verba earum sed vim ac potestatem teneri».

Lembramos esse latim porque está patente dos factos, que o sr. Accioly deixou o governo apenas «apparentemente», continuando a mandar, na realidade, por intermedio do seu filho com tanto prestigio collocado ao lado do vice-presidente em exercicio.

Vamos a outra ordem de reflexões. Porque o primeiro vice-presidente substituiu immediato a quem compete assumir o governo na falta ou incompetencia do presidente, porque não o fez?

Claramente para não incompatibilizar o paiz, que pretende reeleger-se presidente.

Vae ás mil maravilhas, Mas esse motivo constitue «fartas» ou «impedimentos» do presidente e do primeiro vice-presidente, que obrigou a transmissao do governo, e directoamente, ao segundo substituto?

Não se trata, na hypothese, de uma razão de ordem puramente «privada» que redunda em subalternar a de ordem «publica».

Então os governos dos Estados foram instituidos para ficarem á mercê das conveniencias de familia?

O governo não tem nenhum interesse na candidatura do sr. Accioly. Essa é completamente de interesse privado deste, e o bem publico é o unico que legitimamente interessa o governo.

E mais, em tal procedimento não equivale á «inversão» da ordem legal das substitucões? Uma conveniencia de candidatura e de familia é sufficiente para autorisar semelhante inversão?

Tenham a santa paciencia os constitucionalistas «demerit cri» permit-tido que digamos, com a maior dor, porem com a rude franqueza que o caso exige, que, se factos desse especie não servem para provar que o Brasil retrogradou, ou, peor, que ainda não deixou o estado semi-barbarico de civilisacão, provarão então que estamos no fundo da lua.

Reconhecemos que o sr. Accioly não baixou(?) até o nivel a queatin-gio os Nerys, que os despropoiticos que elle tem commettido distames(?) bastante da serie de atrocidades, extorsões e negocios escusos do agrupamento que explora o Amazonas. Nem por isso é que havemos, porém de louval-o. O exotico régulo da bella e soffredora terra da luz desenha-se no quadro actual da sociedade brasileira, como um indocoroso politico-queiro, a zombar do regimen republicano democratico, de cujos principios está cheio as leis patrias, mas de cuja pratica está vazio o scenario nacional.

O direito é uma sciencia de applicação. Entra pelos olhos que o Ceara e o Amazonas vivem sob o regimen politico de Francia e de Lopez, de cuja tyrannia o Brasil proclamou-se libertador de Entr-Rio e do Paraguy, a todo custo e com as armas nas mãos. Temoi-o agora em casa e cruzamos os braços.

Depois, quando os estrangeiros se rim das pretensões da nossa chancellaria á hegemonia militar, moral e intellectual da America do Sul, os diplomatas brasileiros, corados até as orelhas, gattam phrases e periphrases em patente contradicão como os factos, que elles conhecem perfeitamente.

Eis a verdade. É uma vergonha mas cumpre diz-la sem circumloquios.—P.

Agua Mineral de S. Lourenço—As melhores e as mais limpidas, riquissimas em saes medicinas como provam os innumeros attestados.

Senador Gama e Mello

Na capital parahybana falleceu hontem o senador Antonio Alfredo da Gama e Mello, prestimoso chefe politico da opposicao á oligarchia dos Machados que é dona da administração publica d'aquelle Estado.

Era o illustre extincto sogro do dr. Manoel Thomaz Gomes da Silva, promotor de justiça no Ceara e actualmente na capital da Parahyba.

A' distinta e numerosa familia do senador Gama e Mello, apresentamos respeitosos e sinceras condolencias.

O Times, de Londres, publicou ha poucos dias a nota seguinte:

«As autoridades judicias approvaram um projecto segundo o qual se constituirá immediatamente uma companhia que se encarregará da publicação do Times e da direcção das emprezas dependentes do jornal.

Mr. Walter será o presidente do conselho de direcção, composto exclusivamente dos membros do pessoal actual do Times.

Não haverá emissão publica.

A direcção politica e editorial do jornal não sofrerá nenhuma mudança: o Times continuará a seguir, sob a direcção do mesmo pessoal, as linhas independentes que tem mantido sem interrupção desde ha um grande numero de annos.»

Observa um correspondente que esta noticia será acolhida com satisfacão por todos aquelles que tinham receio de ver o grande jornal da City modificar a sua linha politica e perder o character que lhe valera um respeito geral.

CHUVAS

Recebemos hoje da estacão da E. F. de Baturité, as seguintes communicacões:

«Muita chuva em Porangaba; boa em Mondubim, Guayuba e Acarape; fina em Bahú, Agua-Verde e Maranguape.»

Movimento do Porto

Table with 2 columns: Destination and Count. Vapores Esperados DO NORTE: Nac. Goyaz (13), Nac. Brazil (17). DO SUL: Nac. Plineta (14), Nac. Jaboaá (18). Gorreio

As malhas que o vapor «Goyaz» tem de conduzir para os portos de Parahyba, Recife, Maceió, Bahia, Vitoria e Rio de Janeiro, fechar-se-ão amanhã de 13.

Receber-se-ão impressões até ás 10 1/2 horas da manhã de 13; Objectos para registrar até ás 9 1/2 horas da manhã de 13; Cartas para o interior até ás 10 1/2 horas da manhã de 13; Idem idem com porte duplo até ás 11 horas da manhã de 13; Cartas para o exterior até ás

1 01/2 horas da manhã de 13. Emissao de vales até ás 9 1/2 horas da manhã de 13.

SECCAO DE TODOS



PARABENS A Alguem. Com o coração fremindo em jubilo pela passagem do vosso natalicio, felicitoo-vos augurand.-vos toda sorte de felicidade. Vosso admirador devotado. ***

11-4-908

Gremio Sportivo

De ordem do snr. presidente convido a todo os membros desta sociedade para a reunião que se deve realizar domingo, 12 do corrente, ás 12 horas da manhan, na respectiva sede, á rua 24 de maio.

Pede-se encarecidamente o comparecimento de todos, pois o fim da reunião é a eleicao da nova directoria.

Alides Santos

1º Secretario

GREMIO SPORTIVO

CHAPA BLOQUISTA

Presidente — Amarilio Proença.

Vice presidente — Sandoval Vianna.

Thesoureiro—A. Paiva.

Adj. thesoureiro — Mosart Vianna.

Directores: Julio Silva, Raul Braga, Estevam Moura, José Lopes, José Augusto Pontes, Plinio Leão.

Bibliothecario

A. Mu ta

GOMMA LACCA

COLLA

SALITRE

ENXOFRE

OLE DE LINHAÇA

TINTAS EM PO

OLEO MINERAL

FERRAGENS

para todos os usos

VENDEM-SE

por preço á vontade do

comprador no

Mátos

Rua Major Facundo N. 71

Mátos

Rua Major Facundo N. 71

Mátos

Missa

Maria da Conceição Alleluia, e Antonio Jorge Alleluia, (ausente) convidam a todos parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, por seu estremecido filho Miguel Jorge Alleluia, fallecido em Manáus a 9 de Abril, realisando-se na Igreja do Coração de Jesus as 6 horas da manhã de 13 do andante.

Antecipam-se eternamente gratos.

Chacara

Vende-se ou aluga-se uma, perto da linha de Bonds do Bemfica toda plantada com fructeiras botadoras e jardim na frente da casa.—com cacimba com agua potavel, caxavento, banheiro, caixa d'agua & c.

A' tratar no Atelier Luis, rua Formosa 71.

Maguesiana de S. Lourenço—Ilustres medicos do Rio, S. Paulo, Minas, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, applicam constantemente esta saborosa e extrordinaria agua em sua clinica e com os mais felizes resultados.

Mutuaria Caixaerial

Sociedade beneficente fundada em 23 de Fevereiro de 1908.

Compõe-se de 201 Socios.

O seu fim é garantir um peculio de Rs. 1.000.000 á familia ou beneficiado do socio que fallecer.

Os socios são obrigados ao pagamento das seguintes quantias, após a sua admissoão:

- 10\$000 de joia
2\$000 de annuidade
5\$000 para o 1º peculio.

Haverá 2 sorteios de 1 CONTO DE REIS cada um, destinados ao socio cujo numero sahir por sorte em 22 de Junho e 22 de Dezembro de cada anno, os quaes serão pagos no dia immediato; e para cujo fim, os socios contribuirão com 5\$000 semestralmente.

Fallecendo um socio, far-se-ha chamada para pagamento da contribuição que tem de constituir o novo peculio.

Não ha contribuições mensaes

Poderão fazer parte desta sociedade os caixeiros, e quaesquer socios da Phenix Caixaerial, de 15 até 50 annos de idade.

Agencia de Leilões

Francisco E. da Motta

82—Rua Formosa—82

Estará aberta nos dias uteis das 6 1/2 da manhã ás 6 da tarde e nos dias santificados até ás 11 da manhã. Encarrega se da venda de moveis, mercadorias, predios, terrenos e tudo quanto for vendivel, dentro e fora da agencia.

Suas vendas serão feitas exclusivamente a dinheiro, pagas na occasião da entrega.

Pagará aos seus committentes dentro de 24 horas e tambem para os que quiserem embolsar, logo após o leilão.

Depois de decer do throno e refrescar a garganta secca pelo apregoamento do leilão, poderão correr sobre elle leiloeiro, que jamais dirá ao freguez:—venha amanhã.

Não aceitará no leilão, lance do dono da mercadoria, podendo porem, aceitar dias mercadorias, a preços limitados.

Depois do martello fendendo o ar, cahir preguiçosamente sobre a banca, fatalmente estará vendido o objecto, e apto o dono d'ella, a ouvir a muzica do leiloeiro.

Exceptuando ás horas em que durar o leilão, o leiloeiro estará sempre prompto a pagar o objecto vendido.

BORO BORACICA Pomada mitagrosa para darthros, eczemas, empingens, q eczemas de todas as m. lestia.

Boro-Boracica

BOR-OBORACICA adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarnas, eczemas, dardros, empingens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrivel ozagre. E' a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

Laboratorio em Porto-Alegre-BAUDT & FREITAS.
Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco
Ceará-Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

Liquidação

O abaixo assignado não querendo continuar com a sua officina de marmorista, resolveu fazer uma liquidação em todos os objectos da mesma officina, com abatimento de 15 % sobre o valor conhecido e real; para isto chama a attenção do publico e, em geral, para os seguintes objectos:

4 tumulos—2 grandes e 2 pequenos; pedras de 45c. por 40 quadrados para incripções.

Uma grande variedade de pedras de varios tamanhos, inclusive pedras d'ara, tiras para entrada de escada e 6 metros de tijolos para as mesmas entadas, 4 soleiras, duas finas, para portas e duas para portões, sendo as grossas—duas por uma—

Para facilitar a mesma liquidação, o proprietario modificou os preços de sua arte, como sejam:—
Letras gravadas (cujo preço era 300 reis c.da uma por 160)

Letras em alto relevo (de 500 reis) por 360
Letras gravadas e dou-radas (de 500 reis) por 340

Entram na mesma liquidação 9 cordas mortuarias. Não se faz questão de preço, trata-se de uma liquidação!..

Rua Formosa n. 27
Jaquim Semão dos Santos.
1—6

Flores artificiaes

Tintas, p. refina e icidos de superior qualidade, nova remessa, acaba de receber a Pharmacia Popular, para o que o proprietario chama a attenção das floristas.

Agua S. Lourenço—Riquissima em sais mediciaes, d'uma limpidez incomparavel, unica colhida no racha viva.

Quixadá

Vendem-se quatro casas situadas nos melhores pontos dessa cidade, quer para commercio, quer para residencia, e tamhem uma chacara ao pé da cidade com uma vasta e confortavel casa de residencia com muitas beaufeitórias, constantes de um açude de terra com capacidade para deposito de agua por mais de um anno, tanques para recolher agua potavel e diversos cercados de pastagem, todos com agua segura dentro. A tratar com o proprietario Elysiario Tavora, naquella cidade.

A Previdencia

Caixa Paulista de Pensões--Séde S. Paulo

Situação em 29 de Fevereiro de 1908:

Socios existentes—11.049
Fundo de pensões (inamovível) Rs. 221.103\$511
Fundo de reembolso . . . Rs. 66.385\$339
Capital subscripto . . . Rs. 6.139.947\$000

Quereis garantir o vosso futuro e o de vossa familia?

Associa-vos á esta sociedade, que concede a qualquer pessoa inscripta na caixa—A—pagando apenas 5\$000 por mez, durante 10 annos, uma pensão vitalicia de 100\$000 mensal no maximo e na caixa—B—pagando 2\$500 por mez durante 15 annos, uma pensão vitalicia de 150\$000, no maximo por mez.

Acceta inscripções e dá melhores esclarecimentos o agente geral neste Estado

Alvaro de Castro Correia.

PEÇAM PROSPECTOS

Escriptorio da Agencia:

Rua, S. Pompeu 78, e Assembléa, 64
CEARA'—FORTALEZA

Pharmaceutico Jeronymo Rosado

PHARMACIA ROSADO

Mossoró Estado do Rio Grande do Norte

Anti-Nevralgico

Cura infallivel na dor de cabeça

Especifico poderoso contra todas as formas de FEBRES em geral e especialmente as manifestações do impaludismo agudo ou chronico, como sejam: SEZÕES ou febres intermitentes, nevralgias, engorgitamento e hypertrophia do figado e baço, ictericias, etc., etc'

Formula do pharmaceutico Jeronymo Rosado

DOSE—para adultos: duas colheres das de sopa, de hora em hora, em agua, vinho ou café. Para creança uma colherinha de 2 em 2 horas.

Vende-se no Ceará na PHARMACIA ROCHA e DROGARIA CENTRAL.

"A Previdencia"

Se cada socio angariar um outro socio durante cada mez, não fará mais de que trabalhar pelo seu proprio interesse. O successo, o grande successo das sociedades mutuas, consiste no numero avultado, avultadissimo das pessoas, que se unem para o mesmo fim

Atenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.
NOVOS ESOLIDOS encordament a para violão
CAMIZAS para encandecenta, de grande duração.
SABONETE SANITARIO m is barato que em qualquer parte encontra-se no JOAQUIM NERY.
R. Major Facundo 110

Moveis

TIBURCIO TARGINO

Rua Formosa n.º 129—está liquidando o seu grande deposito de Moveis elegantes e bem acabados por preços reduzissimos.

Ali se acham expostos lindissimos toilettes, guarda-louças, aparadores, guardavestidos, istantes etc.

Casa

ALUGA SE uma casa na rua 24 de Maio n.º 5, com grandes commodos para familia.

A tratar com Rodolpho Theophilo.

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG--adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRJA com a seguinte inscripção em letras pretas:

"FABRICA IRACHEMA"
"Philomeno Gomes"

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira.
Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12—PRAÇA DO FERREIRA N.º 12

Orenstein & Koppel S. A.

Berlim, Londres e Paris

Importantes e acreditados FABRICANTES de materiaes para VIAS FERREAS, portateis e fixos, LOCOMOTIVAS, carros, pontes, apparatus para excavações, bombas centrifugas etc. etc.

Viuva Villar & Filho são os seus representantes nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, e acham-se habilitados a prestar todos os esclarecimentos e preços para os materiaes que precisarem, cujas encomendas serão remettidas directamente á fabrica.

VIUVA VILLAR & FILHO têm engenheiro residente no Ceará prompto a fornecer plantas, orçamentos e quaesquer outras informações.

Catalogos e mais esclarecimentos

NA CASA VILLAR
72 RUA MAJOR FACUNDO
Ceará

Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricação só é vendida nas boas mercearias, e em latas especiaes devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.

Sitio Santa Izabel 30
Março 908.
Ceará

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul!

O seu plantio, presta se a todo o terreno.

Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa, 82

Influenza, bronchite

CURA DE UM COLLEGA ILLUSTRADO

Cura radical pelo Peitoral de Angico Pelotense de uma bronchite rebelde, consecuencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo.

Attesto que usei, com grande vantagem, do Peitoral de Angico Pelotense, durante uma bronchite rebelde, consecutiva á influenza—Por ser verdade, firmo o presente.—Pelotas, 6 de Novembro de 1890.—Pharmaceutico, Artur Brusque.

OUTRO CASO SERIO:

Um caso de tosse pertinaz curado apenas como uso de meio frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense!!

Declaro que soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse, que impedia-me de trabalhar, e apezar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio—o Peitoral de Angico Pelotense, é que obtive allivio de tão flagellante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de meio frasco. E por ser verdade esponho-me a dar o seguinte attestado.—Pelotas, 14 de Maio de 1890.—Francisco Antunes Guimarães.

Sempre pedir o Peitoral de Angico Pelotense que é o remedio soberano de tosse, bronchites, influenza, tísica no começo, etc.

Deposito geral—DROGARIA DE EDUARDO C. SIQUEIRA—Pelotas

